

Comoção no adeus às vítimas do massacre em creche de SC

CATARINA SCORTECCI

Blumenau — Os corpos das quatro crianças mortas por um homem de 25 anos na creche Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau (SC), foram enterrados ontem sob forte comoção, além de orações e aplausos. Bernardo Cunha Machado, de 5 anos, Bernardo Pabst da Cunha, de 5, e Larissa Mala Toldo, de 7, foram sepultados no Cemitério São José. Já o enterro de Enzo Marchezin Barbosa, de 4, ocorreu no cemitério Salto Norte. As crianças feridas, por sua vez, receberam alta hospitalar e já estão em casa.

Desde o início da noite de quarta-feira, a despedida das vítimas gerou uma vigília na porta da escola e reuniu familiares e moradores da cidade no velório. O primeiro a ser enterrado foi Bernardo Cunha Machado, filho

de uma servidora pública e de um militar da Marinha. O corpo de Bernardo Pabst da Cunha foi enterrado logo depois, no final da manhã. O prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt (Podemos), e o bispo diocesano Rafael Bienarski chegaram ao Cemitério São José por volta das 7h30. As famílias preferiram não falar com a imprensa. Todas as quatro crianças eram filhos únicos dos casais. Os quatro corpos começaram a ser velados por volta das 22h de quarta.

Outras quatro crianças que ficaram feridas com o ataque na creche deixaram o Hospital Santo Antônio e já estão em casa. Todas as crianças passaram por exames e avaliação médica. A equipe médica constatou que um dos pacientes apresenta uma lesão na mandíbula, que será tratada ambulatorialmente, informa a nota do hospital. "O senti-

mento de todos os colaboradores é de missão cumprida no atendimento e acolhimento às crianças e seus familiares", de acordo com o comunicado. O autor do ataque, um homem de 25 anos, se entregou à Polícia Militar logo depois da ação.

Também ontem, a prefeitura de Blumenau realizou uma reunião a portas fechadas no Teatro Carlos Gomes com os gestores das instituições de educação municipais, estaduais e privadas do município. Participaram autoridades de segurança, além do Ministério Público e da Secretaria Estadual da Educação.

CÂMERAS Na ocasião, o prefeito Mário Hildebrandt (Podemos) anunciou que a prefeitura vai ampliar e implementar 125 câmeras de segurança em todas as escolas e centros de educação do município, que estarão em pon-



Parentes se despedem de uma das crianças mortas no ataque: todos as vítimas eram filhos únicos

tos específicos e integradas à central de controle da cidade.

A prefeitura divulgou também que vai aumentar o número de psicólogos nas instituições de ensino e prometeu a criação de um plano de contingência elaborado pelos órgãos de segurança pública e prefeitura para pre-

venir que novos casos ocorram.

Em conversa com a imprensa do dia anterior, as autoridades mencionaram a possibilidade de recontratar policiais aposentados, hoje na reserva, para vigiar escolas. Na tarde de ontem, orientações sobre como proceder nas instituições de ensino a partir da

próxima semana foram repassadas em uma reunião online aberta a todos os profissionais de educação da cidade. As aulas em Blumenau foram canceladas desde quarta-feira e serão retomadas na segunda-feira. A prefeitura decretou luto oficial de 30 dias pelo atentado. (Folhapress)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Violência nas escolas **Página:** 4